

## Os caminhos da história da educação no Piauí: pesquisas e textos<sup>1</sup>

*Alcebiades Costa Filho<sup>2</sup>*  
*Marcus Pierre de Carvalho Baptista<sup>3</sup>*

**Resumo:** Nesse artigo apresentam-se contornos gerais dos caminhos tomados pela pesquisa/divulgação na área da História da Educação no Piauí, privilegiando atividades desenvolvidas por grupos de pesquisadores que atuaram no decorrer do século XX e nas décadas iniciais do século XXI. É possível organizar estes pesquisadores em dois grupos. Os pesquisadores diletantes, que não possuem formação na área de Educação ou História, pesquisaram entre 1900 e 1980. O grupo acadêmico inclui os pesquisadores vinculados a universidade, em especial aos programas de Pós-Graduação em Educação e Pós-graduação em História do Brasil, ambos da Universidade Federal do Piauí. Os dados aqui apresentados baseiam-se em notas de aulas, pesquisa bibliográfica e documental, dados da Plataforma Lattes e dos repositórios institucionais da Universidade Federal do Piauí.

**Palavras-chave:** História da Educação. Piauí. Pesquisa.

**Abstract:** This article presents general outlines of the paths taken by research / dissemination in the area of the History of Education in Piauí, privileging activities developed by groups of researchers who worked during the 20th century and in the early decades of the 21st century. It is possible to organize these researchers into two groups. Dilettante researchers, who do not have a background in Education or History, researched between 1900 and 1980. The academic group includes researchers linked to the university, especially the Graduate Programs in Education and Graduate Studies in History of Brazil, both from the Federal University of Piauí. The data presented here are based on class notes, bibliographic and documentary research, data from the Lattes Platform and from the institutional repositories of the Federal University of Piauí.

**Keywords:** History of Education. Piauí. Research.

### The ways of history of education in Piauí History, research and production

---

<sup>1</sup> Essa é uma versão corrigida e ampliada do artigo “História da Educação no Piauí: história e pesquisa” publicada na **Revista FSA**, nº 9, Teresina: Faculdade Santo Agostinho, 2012, p. 175- 187. (ISSN 1806-6356).

<sup>2</sup> Professor da Universidade Estadual do Piauí. Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense; Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí; Especialista em História do Brasil pela Pontifícia Universidade Católica-MG; Licenciado em História pela UFPI. Autor de “A escola do sertão: ensino e sociedade no Piauí, 1850-1889”, publicação da Fundação Cultural Monsenhor Chaves, Teresina, 2006. E-mail: [alcebiadescf@yahoo.com.br](mailto:alcebiadescf@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Mestre em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (2019). Especialista em História Sociocultural pela Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP (2017). Graduado em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI (2016). Integra o Núcleo de Estudos sobre a Zona Costeira do Estado do Piauí – NEZCPI (UESPI) e o grupo de pesquisa História Política, Teatro e Música (UFPI). Atualmente é professor substituto do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: [marcus\\_pierre@hotmail.com](mailto:marcus_pierre@hotmail.com)

## **Para iniciar o texto**

Até a primeira década dos anos 2000, um inventário sobre a História da Educação no Piauí indicava que não existia “[...] uma bibliografia específica sobre a história da educação [...] e as informações contidas nas obras em geral [eram] irrelevantes.” (QUEIROZ, 2008, p. 8). A maioria dos estudos relativos a esse campo concentrava-se nas pesquisas realizadas no decorrer do século XX, com destaque principalmente para os trabalhos de: Matias Olímpio, Anísio Brito, Odilon Nunes e Itamar Brito. Este quadro passa por transformações à medida que a pesquisa acadêmica se institucionaliza, principalmente através da Universidade Federal do Piauí (UFPI) com o surgimento do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) na década de 1990 e, posteriormente, com o Programa de Pós-Graduação em História do Brasil (PPGHB) nos anos 2000 na mesma universidade.

Deste modo, o objetivo desse artigo é sistematizar o universo da pesquisa em História da Educação, através da observação de alguns dos seus protagonistas. Dois grupos de pesquisadores têm se dedicado a essa atividade, iniciada nas primeiras décadas do século passado. O primeiro grupo compreende duas gerações de pesquisadores com atuação entre 1900/1980: a primeira geração é aqui representada por Anísio de Brito Melo (1886 – 1946), grupo de pesquisadores com atuação entre 1900 e 1950 e a segunda geração representada por Odilon Nunes (1899 – 1989) e Itamar Brito (? - 2011), pesquisadores com atuação entre 1950 e 1980. Em relação ao segundo grupo de pesquisadores, de atuação recente, tem entre seus integrantes professores e estudantes universitários que compuseram os quadros do PPGED e do PPGHB.

A metodologia empregada constou de pesquisa bibliográfica revisitando as principais obras produzidas no decorrer do século XX sobre a História da Educação no Piauí com vistas a se compreender como essas pesquisas foram realizadas, bem como as principais fontes trabalhadas pelos autores. Utilizou-se ainda de pesquisa documental nos bancos de dados dos Programas de Pós-Graduação em Educação e História do Brasil, disponível em seus repositórios na Internet, indicando assim a transformação neste campo de pesquisa nas últimas décadas, no tocante ao número de trabalhos realizados e modificação nas fontes utilizadas nas pesquisas. Também se fez consulta à Plataforma Lattes para identificação e confirmação de informações relacionadas à formação acadêmica dos pesquisadores em seus currículos, bem como do diretório dos grupos de pesquisa para coleta de dados sobre estes.

O artigo, então, segue dividido em duas seções. A primeira denominada “Pesquisadores Diletantes” no qual se propõe discorrer sobre o grupo de pesquisadores que inicialmente se debruçaram sobre o tema e a segunda seção intitulada “A pesquisa em História da Educação no Piauí nas instituições de ensino superior”, em que se busca verificar a transformação na metodologia da pesquisa e escrita, a partir dos anos 1990 e, especialmente, 2000.

### **1. Pesquisadores diletantes**

No preâmbulo do quarto volume de “Pesquisas para a História do Piauí”, Odilon Nunes escreveu que o trabalho de pesquisa histórica de Abdias Neves<sup>4</sup> era obra de diletância. Não se trata de redução da obra do historiador que ele admirava, de certo quis afirmar que o trabalho fora realizado por paixão, uma vez que sua formação não abrangia treinamento para realização desse tipo de operação. Mas, este é um dos traços distintivos da produção historiográfica local: profissionais dos mais diversos campos do conhecimento, alguns sem formação superior, pesquisando e escrevendo sobre a História do Piauí e, conseqüentemente, sobre a História da Educação, particularmente quando se trata de pesquisadores entre 1900-1970. Anísio Brito<sup>5</sup>, por exemplo, colocou em segundo plano sua carreira de cirurgião-dentista para se dedicar a pesquisa histórica.

Observa-se que no Piauí, entre 1900-1970, o mercado consumidor de textos impressos era muito restrito, só é possível falar em mercado de consumo desse produto em data recente. A História da Educação era um campo de estudo restrito ao Ensino Normal, os textos nesse sentido não foram elaborados para comercialização, mas como notas de aula ou pesquisa empreendidas por alguns secretários de governo na busca de subsídios para elaboração de políticas públicas para o ensino. Sistematizados os dados, impressos em formato de livro e posto a consulta, a tradição se encarregou em consagrar esses relatórios como de História da Educação. Exemplos, “A Instrução Pública no Piauí”, originalmente um escrito pra subsidiar uma reforma do ensino público e “Ensino Normal no Piauí”, de Higino Cunha, originalmente elaborado para recitação em solenidade.

A atuação no magistério é outro fator que determinou o surgimento da pesquisa em História da Educação. Professores do Liceu Piauiense e da Escola Normal, necessitando de manuais para trabalhar disciplinas como História da Educação no Piauí ou mesmo História do

---

<sup>4</sup>Sobre Abdias Neves, cf. Bastos (1994, p. 394).

<sup>5</sup>Sobre Anísio Brito, cf. Bastos (1994, p. 87).

Piauí, realizaram pesquisas, elaborando seu próprio material didático. Um trecho escrito por Anísio Brito ilustra a afirmação: “[...] tenho, compendiada, uma história completa do Estado [...] para os alunos da Escola Normal, guardando, para publica-la, oportunidade” (MELO, 1922, p. 156). Em geral, as publicações eram patrocinadas pelo Governo do Estado ou financiadas pelos próprios autores.

Manoel Domingos Neto no texto sobre Odilon Nunes indica que alguns interpretes da obra de Nunes chamam a atenção para a “aridez”<sup>6</sup> dos textos, é talvez uma marca da escrita dos pesquisadores desse período; para outros interpretes esses textos equivalem mais “a um arquivo documental” do que a uma síntese de interpretação histórica. Não poderia ser diferente, o tipo de fonte utilizada, a documentação oriunda do expediente dos poderes públicos, associada à forma de fazer e escrever a História, retirando do documento a “verdade”, contribuíram para a mencionada “aridez”. Um escrito de Anísio Brito informa sobre a prática de pesquisa da sua época: “Escrevi os acontecimentos principais, estudando as causas que os determinaram, destacando individualidades, baseado em documentos oficiais do Arquivo da Secretaria do Governo” (MELO, 1922, p. 156). É essa a concepção de história que orienta o trabalho de sua geração. Outro fator para a “aridez” dos textos é o fim mesmo a que estavam destinados, subsidiar a administração pública na elaboração de projetos para a área do ensino ou as notas auxiliares no efetivo exercício de sala de aula.

### **1.1 A obra “Instrução Pública no Piauí”**

A “Instrução Pública no Piauí”, publicada em 1922, pela Diretoria da Sociedade Auxiliadora da Instrução<sup>7</sup>, ilustra bem as obras de História da Educação em circulação entre 1900-1980. Editada no governo de João Luiz Ferreira (1920-1924), seu objetivo era auxiliar na reforma do ensino, pretendida pelo governo do Piauí. Obra coletiva, contudo, apresenta unidade na disposição das matérias. Compõe-se de duas partes, a primeira reúne documentos com a proposta da Reforma e, a segunda parte, composta de estudos sobre história da educação no Piauí, dividida em capítulos, tem a estrutura indicada no quadro que segue.

#### Quadro 1 – Conteúdo da segunda parte da obra “Instrução Pública no Piauí”

---

<sup>6</sup>“Aridez” corresponde a uma escrita de compreensão difícil, despojada de emoções, leitura enfadonha.

<sup>7</sup>Sociedade criada em Teresina, no ano de 1908, “[...] para custear as despesas com a Escola Normal Livre [...] fundada por um grupo de pessoas interessadas na difusão do ensino”. Cf. Sociedade Auxiliadora da Instrução (1922) no preâmbulo do livro “Instrução Pública no Piauí”.

Capítulos	Conteúdo e autoria
I	Conteúdo: ensino primário, seu histórico, desenvolvimento, métodos adotados e estado atual. Autor: Anísio de Brito Melo.
II	Conteúdo: ensino normal; ensino profissional e secundário. Autor: Matias Olympio.
III	Conteúdo: Alterações ao Regulamento Geral da Instrução Pública e sua críticas. Autor: Matias Olympio.
IV	Conteúdo: relaciona a reforma com o ensino normal. Autor: Anísio de Brito Melo.
V	Conteúdo: educação popular e da ação das municipalidades. Autor: Pedro Borges da Silva
Apêndice	Conteúdo: relação de docentes do ensino primário das escolas públicas estaduais, da escola normal e do Liceu, com dados do profissional; uma relação das escolas municipais com matrículas do ano de 1922.

Fonte: Instrução Pública no Piauí, 1922, APPI.

O que se acentua nesses textos é a preocupação dos autores com o rigor científico. São textos de pesquisa, com notas explicativas e de referências. Apoiam suas afirmações em documentos oficiais do governo federal e estadual e, também, em bibliografia diversificada, onde se encontram autores de língua francesa, inglesa, espanhola e portuguesa, demonstrando conhecimento dos problemas da pesquisa contemporânea. São textos que tornam visíveis a leitura de críticos do sistema educacional brasileiro como Antônio Arruda Carneiro Leão e Tomás Pompeu de Sousa Brasil; autores e obras sobre o Piauí, a exemplo de Francisco Augusto Pereira da Costa com sua “Cronologia Histórica do Estado do Piauí” e Miguel de Sousa Borges Leal Castelo Branco com “Apontamentos Biográficos de alguns piauienses ilustres”.

Com o desaparecimento natural da primeira geração de estudiosos ajustados a essa forma de análise, dois pesquisadores com atuação entre 1950-1980 merecem alusão: Odilon Nunes e Itamar Brito. Ambos procuram construir a vida profissional no campo da Educação e se entregaram a atividade de pesquisa em História da Educação.

## 1.2 “Odilon Nunes: acendedor de lampiões”<sup>8</sup>

Segundo Erasmo Celestino, Odilon Nunes define o rumo de sua vida no Exército, “[...] na caserna, torna-se responsável pela Escola Regimental [...] Forja-se o educador”. Odilon Nunes foi defensor apaixonado da educação de base, o ensino primário como se chamava na época. Viajou pelo Brasil criando escolas por onde passava. Quando volta ao Piauí, ocupou a chefia do Departamento da Educação, órgão máximo da administração do ensino público. Nessa repartição foi chefe da Divisão de Inspeção, o que lhe permitiu percorrer o estado como Inspetor de ensino, e, também, esteve à frente da chefia do Serviço de Estatística Educacional,

---

<sup>8</sup>Cf. Celestino (1996, p.35-42).

quando coordenou o primeiro censo escolar. Foi professor do Liceu Piauiense e da Escola Normal, tendo sido, ainda, diretor desta última instituição de ensino.

Nunes atuou no ensino particular como professor e orientador educacional do Ginásio Leão XIII e como professor e diretor da Escola Técnica de Comércio de Teresina, instituições de ensino dos professores Moaci Ribeiro Madeira Campos e Felismino de Freitas Weser. É possível que no exercício do magistério, tenha surgido o pesquisador. “O Piauí na História”, obra de autoria de Nunes, publicada em 1931, é o primeiro texto didático sobre o Piauí, “[...] contendo elementos de história e de geografia para o curso primário”. Mas, não é essa a obra de História da Educação de Nunes.

### **1.2.1. A obra “Pesquisas para História do Piauí” e a História da Educação**

“Pesquisas para a História do Piauí”, obra em quatro volumes, mesmo sendo a mais conhecida, consultada e citada obra de Odilon Nunes, não é propriamente trabalho de História da Educação, o autor dedicou dois capítulos do quarto volume ao ensino: “Em busca de organização: escola e trabalho” e “Educação e Cultura”. É o leitor com seu interesse de pesquisa e concepção de educação que perceberá as informações contidas nos demais volumes<sup>9</sup>. Nos referidos capítulos ficou registrado quase meio século de história da educação, abrangendo os anos de 1840 a 1889. A análise incidiu sobre o aspecto formal da educação, ou seja, o ensino oferecido pelo Governo Provincial. Nesse sentido, o foco são os graus de ensino existentes na Província: primário, secundário e ensino profissionalizante. Em consonância com a legislação do Império, era das províncias a responsabilidade com a instrução pública, exceto no tocante ao ensino superior.

Para Odilon Nunes o ensino primário foi o mais difundido no Piauí, mas o autor não aponta os fatores determinantes desse fenômeno, privilegiando o registro da cultura escolar que aqui se construía. São perceptíveis as informações sobre material didático, formas de ensino e castigos corporais com forma de despertar o interesse do aluno pela aprendizagem. Tratando do ensino secundário, o Liceu Piauiense surge como a escola modelo, não obstante uma série de problemas, como a falta de prédio próprio e apropriado para funcionamento da instituição e o funcionamento através do sistema de cadeiras, em detrimento do curso sequenciado. Depois do ensino primário, o ensino profissionalizante foi o mais difundido no

---

<sup>9</sup> Exemplo, no primeiro volume, educação dos índios, Cf. Nunes (2007a, p. 164).

meio piauiense. Nesse ponto, a análise de Nunes incide sobre o Estabelecimento dos Educandos Artífices, criado na década de 1840, e sobre a Escola Normal.

O leitor deve estar atento e observar que, no século XVIII e XIX, o ensino público se desenvolveu paralelo ao ensino privado. Para Odilon Nunes, a incúria dos administradores fomentou a criação de escolas particulares patrocinadas pelos fazendeiros para ensinar as primeiras letras a seus familiares. De acordo com o autor, a responsabilidade pela difusão do ensino era tarefa do Governo e das pessoas mais esclarecidas da província. Assim, ele dedicou atenção à escola “Boa Esperança”, empreendimento do padre Marcos de Araújo Costa, e registrou o esforço do Governo da província que, a partir do final da década de 1830, promulgou leis estabelecendo pensões para aqueles que quisessem estudar fora do Piauí, especialmente na área de medicina, engenharia e direito. O objetivo era suprir a necessidade de quadro para o serviço público. Em Odilon Nunes, observa-se que a meta central da escola é instrumentalizar o indivíduo para o trabalho. O conhecimento está a serviço da sociedade, contribui para o desenvolvimento e melhoria da vida das pessoas. Não é coincidência que um dos capítulos dedicado à História da Educação tem como título “Em busca de organização: escola e trabalho”.

É difícil inserir a escrita de Nunes em uma única perspectiva historiográfica, isso porque nas referências utilizadas para a elaboração de “Pesquisas para história do Piauí” encontram-se autores de distintas vertentes historiográficas, filosóficas e literárias. Tais referências sobre Educação são frutos de uma leitura mais geral das obras de educadores como Júlio Afrânio Peixoto<sup>10</sup>. Ao seu modo, Nunes soube convergir e aproveitar as contribuições que essas abordagens lhe forneceram para construção de sua História da Educação. É nessa pluralidade e ecletismo teórico que situamos suas visões e reflexões sobre a história. “Pesquisas” não é texto tão árido como avalia alguns estudiosos, possui dinâmica, sujeitos, ação.

### **1.3. Itamar Brito e a pesquisa em História da Educação**

Itamar Brito concluiu estudos superiores na Faculdade de Direito do Piauí em Teresina. Todavia, foi na área da educação que completou sua vocação de estudioso e técnico. No final da década de 1940, cursou especialização em educação e planejamento educacional no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), “[...] o qual se complementaria com

---

<sup>10</sup> Para mais informações ver: [www.academia.org.br/abl](http://www.academia.org.br/abl), [www.ihps.com.br/cadeiras/patronos/juliopeixoto](http://www.ihps.com.br/cadeiras/patronos/juliopeixoto).

outro na mesma área realizado na Escola de Educação da Universidade de Loyola, nos Estados Unidos da América [...]” (NUNES, 2011)<sup>11</sup>, além de participar, naquele país, de seminários e debates sobre educação, enriquecendo, assim, seu currículo de educador. No Piauí, atuou como técnico em Educação na Diretoria de Instrução Pública, depois transformada, na Secretaria de Educação e Saúde, atualmente Secretaria de Educação e Cultura. Ingressou na Escola Normal como professor, mediante concurso, e ocupou a cadeira de História e Filosofia da Educação. A maior parte de sua obra publicada é sobre educação, sobressaindo-se “História da Educação no Piauí”.

### **1.3.1. A obra “História da Educação no Piauí”**

Essa obra se destaca por empreender uma história do processo de ensino que vai do século XVIII ao XX. É uma visão linear, tendo como referência a legislação sobre a matéria, dos alvarás da Coroa portuguesa a Constituição Federal de 1988. O autor propõe uma divisão desse longo período em quatro etapas interdependentes assim denominadas: implantação (1733-1845); estruturação (1845-1910); consolidação (1910-1961) e sistematização (1961/aos dias atuais). Deixemos o próprio autor apresentar sua obra:

[Privilegiei] três aspectos da educação no Piauí: o normativo (legislação do ensino); o organizacional; e o de sistematização. Sob o aspecto normativo, são focalizadas todas as leis básicas do ensino, no período de 1845 a 1993. Quanto à estrutura organizacional, enfatiza os aspectos administrativos e didáticos, incluindo nestes a estrutura curricular. No que pertine ao processo de sistematização, acompanha ele a evolução do processo a partir do período de implantação do ensino até o período de organização do sistema, podendo ser, no particular, desdobrado em duas partes: a pré-sistêmica (anterior a um sistema de ensino) e a sistêmica, isto é, a partir da organização de um sistema de ensino, assim configurado (BRITO, 1996, p.11).

Analisando a trajetória profissional de Itamar Brito, a impressão é que essa obra, como as demais, foi escrita para melhor compreender seu espaço de atuação como técnico em Educação, seja em Teresina ou Brasília. Pessoas não se movimentam nesse texto, não se percebe alegrias ou tristezas, a ausência desses elementos torna o texto “árido”, um escrito técnico para consulta. Contudo, o livro apresenta entre outras qualidades, um rico e variado universo de informações e sugestões de pesquisa. A conclusão merece atenção especial. Brito elencou uma série de elementos que tem dificultado o desenvolvimento do ensino no Piauí: a

---

<sup>11</sup> Para mais informações ver [www.usinadeletras.com.br](http://www.usinadeletras.com.br) (dicionário biográfico, verbete: BRITO, Itamar).



pobreza de recursos materiais e financeiros da sociedade; o caráter seletivo e discriminatório da escola tal como se encontra estruturada e a incompatibilidade entre o que a escola oferta e as demandas dos diferentes setores populacionais dessa sociedade. Para alguns estudiosos, elementos que ainda exigem via de solução.

A bibliografia que consta em “História da Educação no Piauí” revela um técnico com leitura diversificada. Itamar Brito relacionou cronistas e viajantes da América portuguesa como Serafim Leite e Luiz Agassiz. Autores de clássicos da área da Educação como Primitivo Moacyr e Fernando Azevedo; também, clássicos contemporâneos como: Jorge Nagle, Mirian Jorge Wardi, Demerval Saviane, Otaiza Romanelli, Maria Luiza Ribeiro, Barbara Freitag, entre outros. Anísio Brito e Odilon Nunes, tradicionais nomes da pesquisa em História da Educação, aparecem entre os autores locais.

No entanto, até a década de 1990, nota-se uma reduzida produção no campo da História da Educação, somente Itamar Brito tinha se dedicado exclusivamente a pesquisa nesse área. É possível que alguém pergunte pela produção nas faculdades de Pedagogia e História, cursos já consolidados na Universidade Federal do Piauí e Universidade Estadual do Piauí, mas que não havia preocupação com a pesquisa histórica na área de educação, enfatizando-se questões da docência ou do processo de ensino-aprendizagem. A ausência de defesas de monografias para conclusão do curso neste momento também fomenta a pouca importância destinada à pesquisa. Deste modo, o paradigma de pesquisa que Itamar Brito representa se estendeu até as três últimas décadas do século passado, quando se constituiu novos modelos com o surgimento dos programas de pós-graduação em Educação e História da UFPI.

## **2. A pesquisa em História da Educação nas instituições de ensino superior**

No início do século XXI observa-se que a atividade de pesquisa em História da Educação, iniciada nas primeiras décadas do século passado, não é volumosa. O interesse por essa temática surgiu no curso da demanda principal, que era a História do Piauí. Até o início dos anos de 1990, independente da quantidade dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e História, as pesquisas não haviam avançado. No Arquivo Público do Piauí (APPI), a História da Educação não é objeto de interesse dos pesquisadores oriundos do curso de História, nem tão pouco dos pesquisadores do curso de Pedagogia, estes preocupados em intervir em questões mais urgentes, relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, leitura e escrita e

disciplina escolar. É possível verificar pelas fichas de entradas no APPI<sup>12</sup>, quando os pesquisadores informam interesse de pesquisa, instituição a qual está filiado, entre outros dados.

A pesquisa em História da Educação só ganhou visibilidade no início da década de 1990, com a criação do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Piauí em nível de mestrado e, posteriormente, com a inclusão do doutorado. Na primeira década da Pós-graduação, apesar da abrangência das linhas de pesquisas<sup>13</sup> haviam poucos trabalhos sobre História da Educação no Piauí, predominando os objetos ligados ao campo da Pedagogia. Em seguida, elaboramos dois quadros, com as dissertações de mestrado defendidas entre 1995 e 2020 e outro com as teses de doutorado defendidas entre 2014 e 2020, apresentando o título dos trabalhos, autoria e respectiva formação, orientação e o ano de defesa.

Quadro 2 – Dissertações de mestrado fendidas no Programa de Pós-Graduação de Educação da UFPI, 1995-2020.

Dissertação	Autor / Orientador	Ano da defesa
Educação e Sociedade no Piauí Republicano – 1889-1930	Maria do Amparo Borges Ferro (Filosofia) / Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz	1995
Parnaíba: educação e sociedade na 1ª República <sup>14</sup>	Francisco Iweltman Vasconcelos Mendes (História) / Luiz Botelho Albuquerque	1999
A escola do sertão: ensino e sociedade no Piauí – 1850-1889	Alcebíades Costa Filho (História) / Tânia Maria Pires Brandão	2000
Educação e Sociedade picoense: 1850-1930	Maria Alveni Barros Vieira <sup>15</sup> (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2002

<sup>12</sup>As informações nesse sentido tomam como referência observação/anotações do período de 2003-2007, quando Alcebíades Costa Filho foi diretor do Arquivo Público do Piauí. Dados mínimos sobre os pesquisadores ficam registrados na portaria da instituição, permitindo conhecer aspectos da pesquisa desenvolvida.

<sup>13</sup>As linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí em nível de mestrado são: Educação, Movimentos Sociais e Políticas Públicas; Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas; Formação de Professores e Práticas da Docência; Educação, Diversidade/Diferença e Inclusão; Formação Humana e Processos Educativos; **História da Educação**; Políticas Educacionais e Gestão da Educação. No caso do doutorado acrescenta-se a linha de Formação Docente e Prática Educativa e retira-se a linha Educação, Movimentos Sociais e Políticas Públicas (PPGED, 2020).

<sup>14</sup>A proposta de pesquisa de Mendes (1999) não é muito diferente da proposta de Ferro (1995), segue um roteiro similar ao propor estudar a educação em Parnaíba na Primeira República. O autor trata sobre a educação local na época da América Portuguesa e no período do Império visando compreender os processos que incidiram sobre o contexto educacional em Parnaíba e sua transformação na República, especialmente a partir dos anos 1920 quando “o problema educacional do Piauí foi encarado como um desafio a ser superado” (MENDES, 1999, p. 116). Mendes (1999) também utiliza um leque distinto de fontes, valendo-se não apenas de documentos oficiais, mas de estudo bibliográfico, bem como das memórias através das narrativas orais coletadas com a metodologia da História Oral. Mendes é o primeiro egresso do curso de história a ingressar no PPGED e trabalhar com História da Educação no Piauí. À medida que o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI consolida-se cresce a demanda por qualificação de profissionais de diversas áreas das licenciaturas, dentre elas a História.

<sup>15</sup>No doutorado trabalhou também com História da Educação no Piauí defendendo a tese de título: “A educação destinada a algumas crianças no Piauí (1730 – 1859)” em 2011 no Programa de Pós-Graduação em Educação da

Educação de Jovens e Adultos no Piauí: 1970/2000	Maria da Glória Carvalho Moura (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2002
O curso de filosofia da Faculdade Católica de Filosofia do Piauí no período de 1957-1970	Maria das Graças Moita Raposo Pereira (Filosofia) / Maria do Carmo Alves Bonfim	2003
Educação e Gênero: homens no magistério primário de Teresina: 1960-2000	Jânio Jorge Vieira de Abreu (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2003
Raízes e memórias: o florescimento histórico-educativo em Esperantina (1930-1960)	Roberto Kennedy Gomes Franco (História) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2004
O ensino comercial e a formação de guarda livros: de porta vozes da riqueza do Piauí a guardadores da memória de Parnaíba (1900-1960)	Valdinar da Silva Oliveira Filho (História) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2004
Escola Normal em Teresina (1864-2003)	Norma Patrícia Lopes Soares <sup>16</sup> (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2004
Reminiscências do processo de escolarização: a formação da professora normalista piauiense e o ensino primário (1930-1945)	Salânia Maria Barbosa Melo <sup>17</sup> (História) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2005
As representações sociais da escola pública nos jornais de Teresina (1960 – 1989)	Maria Gláucia Ferreira da Ponte <sup>18</sup> / Luís Carlos Sales	2005
Memórias de professoras primárias no cotidiano das escolas públicas estaduais da zona urbana e rural de Teresina (PI): 1960 - 1970	Marly Macêdo (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2005
A trajetória da instituição educativa evangélica mais antiga no estado do Piauí: Instituto Batista Correntino	Sandra Mara Kindlein Penno (Supervisão Escolar de I e II Grau) / Maria do Amparo Borges Ferro	2005
Trabalhadores e trabalhadoras no fio da história das práticas e projetos educativos no Piauí (1856-1937)	Ana Maria Bezerra do Nascimento (Ciências Sociais) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2005
Companhia de aprendizes marinheiros do Piauí (1874 a 1915): história de uma instituição educativa	Rozenilda Maria de Castro Silva (Pedagogia) <sup>19</sup> / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2005
Educação e saúde: o ensino odontológico no Piauí – história, memória e realidade	Leonardo Borges Ferro (Odontologia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2005
Picos e a consolidação de sua rede escolar: do grupo escolar ao ginásio estadual	Jane Bezerra de Sousa <sup>20</sup> (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2005
A educação superior pública estadual no Piauí: aspectos da origem e o processo de expansão nos anos 1990	Maria da Penha Feitosa (História / Pedagogia) / Luís Carlos Sales	2006
Educação superior no extremo sul piauiense (1986-2005): história e memória	Teresinha de Jesus Araújo Magalhães Nogueira (Pedagogia) / Maria do Amparo	2006

Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Esta tese posteriormente foi publicada em livro intitulado “A educação escolar das crianças no Piauí: 1730 – 1859” em 2013.

<sup>16</sup> Essa dissertação foi publicada em 2008 com o seguinte título “Escola Normal em Teresina (1864-2003): reconstituindo uma memória da formação de professores”.

<sup>17</sup> No doutorado trabalhou com História da Educação no Piauí defendendo a tese de título: “A construção da memória cívica: as festas escolares espetáculos de civilidade no Piauí (1930-1945)”, em 2009, no Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará. Publicou na forma de livros com o título “A construção da memória cívica: espetáculos de civilidade no Piauí (1930-1945)” em 2010.

<sup>18</sup> Não foi possível indicar a formação desta professora.

<sup>19</sup> Publicou a dissertação em livro de mesmo nome no ano de 2008.

<sup>20</sup> No doutorado trabalhou com História da Educação no Piauí defendendo tese de título “Ser e fazer-se professora no Piauí no século XX: a história de vida de Nevinha Santos”, ano de 2009, no Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal de Uberlândia, publicou na forma de livro com o mesmo título em 2015.

	Borges Ferro	
Os alicerces da educação superior no Piauí: uma avaliação das experiências das Faculdades de Direito e Católica de Filosofia (1930-1970)”	Antônio Maurení Vaz Verçosa de Melo (História) / Carmesina Ribeiro Gurgel	2006
História e memória da educação em Oeiras-Piauí	Amada de Cássia Campos Reis <sup>21</sup> (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2006
A luz dos valores religiosos: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses	Samara Mendes Araújo Silva <sup>22</sup> (História / Teologia / Jornalismo) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2007
De tamboril a Isaias Coelho: a educação dos mestres-escola ao grupo escolar (1935-1970)	Welbert Feitosa Pinheiro <sup>23</sup> (Letras) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2007
Liceu piauiense (1845-1970): desvendando aspectos de sua história e memória	Maria Inês Bandeira de Vasconcelos (Estudos Sociais) / Maria do Amparo Borges Ferro	2007
História e memória da escola normal oficial de Picos (1967-1987)	Cristiane Feitosa Pinheiro (Letras / Ciências Jurídicas) / Maria do Amparo Borges Ferro	2007
Educação-mercadoria: expansão do ensino superior privado no Piauí (1990 a 2005)	Geraldo do Nascimento Carvalho (Ciências Sociais) / Luís Carlos Sales	2008
História e memória da educação infantil em Teresina: 1968-1996	Zélia Maria Carvalho e Silva (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2008
História e memória da educação de músicas no Piauí: das primeiras iniciativas à universidade	João Valter Ferreira Filho (Educação Artística) / Maria do Amparo Borges Ferro	2009
Os discursos sobre a educação no Piauí: reflexos dos ideais da escola nova – 1920 a 1947	Ana Maria Gomes de Sousa Martins (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2009
O ensino de enfermagem no Piauí: história e memória	Anneth Cardoso Basílio da Silva <sup>24</sup> (Enfermagem) / Maria do Amparo Borges Ferro	2009
As escolas do programa de expansão e melhoria do ensino (PREMEN) em Teresina – 1982 a 2000	Benedita Severiana de Sousa (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2009
A trajetória das escolas da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC no Piauí: 1952-1997	João Batista da Silva Conrado (Filosofia / História) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2010
A história da educação física como disciplina escolar no Piauí: 1939-1975	José Carlos de Sousa <sup>25</sup> (Educação Física / Biologia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2010
Campus Ministro Reis Velloso (UFPI): história e memória	Francisca das Chagas Lopes Campos <sup>26</sup> (Administração / Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2010
Histórias de professores aposentados de União-	Lourival da Silva Lopes (Pedagogia) /	2010

<sup>21</sup> Em 2009 publicou a dissertação em livro com o título de “História e Memória da Educação em Oeiras-Piauí: de meados do século XVIII à primeira metade do século XX”.

<sup>22</sup> Realizou doutorado na área de História da Educação defendendo tese de título “Educar crianças e jovens à luz da fé e cultura?: as instituições escolares confessionais católicas na sociedade piauiense (1906 a 1973)” no Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará, no ano de 2010.

<sup>23</sup> Defendeu tese relacionada a História da Educação no Piauí, no Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal de Uberlândia, intitulada “Garimpeiro de memórias: práticas educativas de Ozildo Albano - Piauí - (1952-1989)” em 2018.

<sup>24</sup> Publicou a dissertação como livro em 2019 com o título de “O ensino de enfermagem no Piauí”.

<sup>25</sup> Defendeu tese sobre História da Educação no Piauí, intitulada “História da Formação de Professores de Educação Física em Regime Especial na Universidade Estadual do Piauí: 1998 – 2006”, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) em 2018.

<sup>26</sup> Defendeu tese intitulada “Universidade no Piauí, das faculdades isoladas à federalização: um olhar através do seu primeiro quadro docente”, no Programa de Pós-Graduação em História da Unisinos, em 2020.

Piauí: (re) visitando trajetórias profissionais	Maria da Glória Soares Barbosa Lima	
História da educação jaicoense: dos primeiros aldeamentos ao ginásio Padre Marcos	Lourenilson Leal de Sousa (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2010
Porta vozes da conquista da riqueza: o ensino comercial e a escola União Caixeiral de Parnaíba (1918-1950)	Gilberto Escórcio Duarte Filho (Direito / Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2010
Educação especial no Piauí – 1968 a 1998: reflexões sobre sua história e memória	Rosa Maria Borges de Queiroz <sup>27</sup> (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2010
A constituição da rede escolar e a prática das professoras primárias na zona rural do Piauí nos anos de 1940 a 1970	Maria do Perpétuo Socorro Castelo Branco Santana (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2011
Um olhar sobre si: história e memória da pós-graduação stricto sensu em educação na UFPI	Samara Maria Viana da Silva (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2011
História e memória das primeiras instituições escolares de José de Freitas-PI	Maria do Amparo Holanda da Silva (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2012
Educação feminina no ensino secundário piauiense: da escolarização à profissionalização (1960-1982)	Edilene Lima da Silva (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2012
A constituição do corpo docente do ensino secundário no Piauí (1942-1982)	Romildo de Castro Araújo (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2012
Mulher afrodescendente na docência superior em Parnaíba: memórias da trajetória de vida e ascensão social	Maria do Rosário de Fátima Vieira da Silva (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2012
História e memória do ensino jurídico no Piauí: a Faculdade de Direito	Idelcelina Barros Ximenes <sup>28</sup> (Direito) / Maria do Amparo Borges Ferro	2013
A ordem mercedária e a educação no Piauí: Escola Normal Helvídio Nunes de Barros	Ademir Martins de Oliveira (Filosofia / História) / Maria do Amparo Borges Ferro	2013
Do Ensino Normal ao Pedagógico: História e Memória das instituições escolares de formação de professores em Parnaíba (1927-1982)	Maria do Socorro Meireles Rodrigues (Administração / Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2013
Memórias de professoras piauienses: itinerários escolares e experiências docentes (1940-1970)	Francisco Gomes Vilanova <sup>29</sup> (História / Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2014
História e memória do Projeto Minerva em Teresina: a educação nas ondas do rádio (1971-1982)	Rejania Rebelo Lustosa (Teologia / Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2014
História e memória do cotidiano escolar: lembranças literárias de escola (1867-1920)	Maria Solange Rocha da Silva (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2015
Entre versos e violas: história e memória do projeto cordel nas escolas (1990-2007)	Amanda Ribeiro da Silva (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2016
O ensino primário piauiense nos anos de 1930 a 1940: o currículo como fonte de renovação da instituição pública	Vilmara da Silva (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2016
O ensino primário noturno nas reformas educacionais no Piauí (1871-1933)	Cleidiane de Carvalho Pereira (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2016
Impor, organizar, velar, cumprir e dirigir: a direção escolar no ensino primário piauiense (1910-1947)	Mariane Vieira da Silva (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2017
Ginásio parnaibano: história e memória (1927-1959)	Juliana Brondani da Costa (Ciências Sociais) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2017

<sup>27</sup> Publicou a dissertação como livro de mesmo nome em 2016.

<sup>28</sup> Publicou a dissertação como livro de mesmo nome em 2015.

<sup>29</sup> Atualmente prepara tese no campo da História da Educação no Piauí, pesquisa em andamento, intitulada “Horizontes de luz? Imprensa periódica escolar e a formação da mocidade estudiosa no Piauí (1930 - 1940)” na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Entre letras e cantos: educação, história e memória cultural de Ilha Grande do Piauí na literatura Griô de Sé Santana (1970-2015)	José Marcelo Costa dos Santos <sup>30</sup> (Pedagogia / Letras-Português) / Maria do Amparo Borges Ferro	2017
Expansão da escolarização primária pública piauiense (1900-1946)	Camila Oliveira Neves (Pedagogia <sup>31</sup> ) / Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti	2017
A educação piauiense nas fontes literárias: do professor leigo ao professor normalista (1910 a 1930)	Marta Susany Moura Carvalho <sup>32</sup> (Gestão Ambiental / Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2018
As políticas públicas para o ensino primário no meio rural piauiense (1964- 1983)	Enayde Fernandes Silva (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2018
Grupo escolar Padre Delfino (1958-2016) – história e memória	Elisângela Maria Silva (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2018
Entre salas, livros e jardins: produção intelectual e trajetória da professora Conceição Carvalho na Universidade Federal do Piauí (1974-1995)	Raimundo Nonato de Sousa Neto (Pedagogia) / Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti	2019
A municipalização da educação infantil pública de Teresina: história, educação e memória (1996-2007)	Pedro Thiago Costa Melo (História / Pedagogia) / Luís Carlos Sales	2019
Processo de escolarização dos surdos no Piauí: história e memória da escola de educação especial Prof. <sup>a</sup> Consuelo Pinheiro (1970 -1996)”	Fátima Letícia da Silva Gomes (Pedagogia) / Jane Bezerra de Sousa	2019
Um ginásio para a mocidade picoense: cultura escolar de uma instituição de ensino secundário (1950 -1971)	Higo Carlos Meneses de Sousa <sup>33</sup> (História / Letras-Português / Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2019
O ensino secundário no Piauí em páginas de jornais (1942 – 1971)	Rogério de Medeiros Silva (Pedagogia) / Jane Bezerra de Sousa	2020
A educação para libertos na Colônia Agrícola de São Pedro de Alcântara, em Floriano (1871 – 1888)	Jalinson Rodrigues de Sousa (Comunicação Social / Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2020
Casa de sons - escola de música de Teresina (1981-1991): sujeitos e práticas educativas entre salas e palcos	Juniel Pereira da Silva (Pedagogia / Música) / Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti	2020

Fonte: PPGED / UFPI, 2020a.

### Quadro 3 – Teses de Doutorado defendidas no Programa de Pós-graduação de Educação da UFPI, 2014-2020.

Tese	Autor / Orientador	Ano da defesa
Trajetórias formativas de professoras alfabetizadoras: memórias de leitura e práticas pedagógicas	Rosângela Pereira de Sousa (Letras-Português) / Maria do Amparo Borges Ferro	2014
Instituições confessionais em Corrente (PI) – história e memória: práticas educativas e formação	Teresinha de Jesus Araujo Magalhães Nogueira (Pedagogia) / Maria do Amparo	2014

<sup>30</sup> Publicou a dissertação na forma de livro intitulado “Ilha Grande do Piauí nas letras e cantos do Griô Zé Santana: aspectos de educação, literatura, história e memória cultural”, em 2019.

<sup>31</sup> Trabalhou com História da Educação no Piauí na monografia de conclusão da graduação, trabalho intitulado “A instrução primária nas mensagens governamentais e relatórios da educação (1900-1961)”, em 2013, orientado pela Professora Dra. Maria do Amparo Borges Ferro.

<sup>32</sup> Atualmente realizando Doutorado em História da Educação no Piauí, Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, orientação da Professora Dra. Maria do Amparo Borges Ferro.

<sup>33</sup> Doutorado em andamento, campo História da Educação no Piauí, projeto de tese intitulado “Implantação e organização do ensino secundário ginásial no interior do Piauí (1940-1960)”, orientação do Professor Dr. Antônio de Pádua Carvalho Lopes.

de professores	Borges Ferro	
Eu era professora, era catequista, era enfermeira, eu era tudo: a profissão docente no meio rural piauiense (1971-1989)	Marli Clementino Gonçalves <sup>34</sup> (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2015
A formação de professores primários no Piauí (1947 - 1961): entre as apropriações e mudanças decorrentes da lei orgânica do ensino normal	Ana Maria Gomes de Sousa Martins (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2016
Entre o giz e a viola: práticas educativas do mestre-escola Miguel Guarani, no vale do Guaribas/PI (1938-1971)	Cristiane Feitosa Pinheiro (Letras / Ciências Jurídicas) / Maria do Amparo Borges Ferro	2017
A prática educativa na companhia de aprendizes marinheiros do Piauí 1874 a 1915	Rozenilda Maria de Castro Silva (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2017
O ensino secundário ginásial no Piauí republicano: revelando a cultura escolar do ginásio municipal oeirense (1952-1969)	Amada de Cássia Campos Reis (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2017
Jogos, brincadeiras e recreação: história e memória de práticas lúdicas no ensino primário no Piauí (1932-1961)	Vilma da Silva Mesquita Oliveira (Pedagogia) / Maria do Amparo Borges Ferro	2019
Histórias de vida, formação profissional e identidade de enfermeiras professoras	Anneth Cardoso Basílio da Silva <sup>35</sup> (Enfermagem) / Maria do Amparo Borges Ferro	2019
A geografia nos grupos escolares no Piauí: currículo, prática educativa e cultura escolar (1927-1961)	Maria do Socorro Pereira de Sousa Andrade (Pedagogia) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2019
Memórias em Correntezas Poéticas: Ser e tornar-se professor/a nas travessias de Ilha Grande do Piauí (1970-1996)	José Marcelo Costa dos Santos (Pedagogia / Letras-Português) / Maria do Amparo Borges Ferro	2020

Fonte: PPGED / UFPI, 2020c.

A partir da institucionalização das pesquisas a nível acadêmico e do surgimento dos programas de pós-graduação, percebe-se também uma transformação no perfil dos pesquisadores. Se até então prevalecia no campo da História da Educação os historiadores diletantes, a partir de meados do século passado ocorreu renovação dos métodos e técnicas de pesquisa e, também, no perfil dos pesquisadores. Contribuiu para essa mudança a criação da Faculdade Católica de Filosofia do Piauí (FAFI)<sup>36</sup> e, posteriormente, nos anos 1970, a criação

<sup>34</sup> Tese publicada em livro com mesmo título em 2017.

<sup>35</sup> Tese publicada em livro com título “História de Vida, formação profissional e identidade de enfermeiras professoras”, em 2020.

<sup>36</sup> Não se realizou pesquisa relativa à contribuição da Faculdade Católica de Filosofia do Piauí (FAFI) a História da Educação, a referência é meramente especulativa, mas não despropositada segundo os objetivos de criação da faculdade. Segundo Araújo (2013) Dom Avelar Brandão Vilela, fundou a Sociedade Piauiense de Cultura em 1957. Tratava-se de uma entidade como o objetivo de garantir o funcionamento de instituições de ensino superior no Piauí, adequando-se uma política católica posta em prática na época no Brasil quanto a educação. Deste modo, a FAFI tem sua fundação em 1958, graças ao interesse de políticos e intelectuais que faziam parte desta Sociedade. A recém-fundada FAFI tem seu início através do vestibular para os seguintes cursos de licenciatura: Letras Neolatinas, Geografia, História e Filosofia, ofertando também a partir de 1969 os cursos de Matemática e Física. Nos anos 1970 a FAFI foi incorporada à Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI). A FAFI, por sua vez, atuava no sentido de garantir a formação de docentes para atuarem no ensino secundário piauiense, tendo sido a primeira faculdade de licenciaturas no Piauí.

da Fundação Universidade Federal do Piauí (ARAÚJO, 2013) e a instalação dos cursos de licenciatura em Pedagogia e História; a criação do Programas de Pós-graduação em Educação, na década de 1990, consolidava essa nova fase da pesquisa.

É no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI que ocorreram as mudanças. O trabalho de Maria do Amparo Borges Ferro (1995) inaugura essa nova fase da historiografia da educação, opta por recorte cronológico específico, evidenciando o contexto educacional da Primeira República, relacionando sociedade e educação, refletindo sobre como o contexto sócio-político e econômico nacional reverberou na educação brasileira e, especialmente, na conjuntura educacional do estado do Piauí.

O trabalho de Ferro (1995) é inovador em vários aspectos, a exemplo das fontes utilizadas na construção da narrativa. Se na fase anterior, isto é, na fase de pesquisa dos historiadores diletantes prevalecia a utilização de fontes documentais oficiais, em especial oriundos dos poderes executivo e legislativo, por sua vez, Ferro (1995) analisa um leque variado de fontes. Além da documentação oficial, lançou mão de dados coletados através da metodologia da História Oral, consultou fontes literárias e fontes imagéticas que possibilitaram melhor visão sobre a educação piauiense.

Ainda que graduada em Filosofia Maria do Amparo Borges Ferro desenvolve sua carreira acadêmica em torno da Educação, particularmente no campo da História da Educação. Além disso, no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, as professoras Teresinha Queiroz e Tânia Brandão faziam parte do quadro docente do Programa de Pós-graduação em Educação, orientando as dissertações de mestrados com tendência para o campo da História. Com a incorporação da professora Amparo Ferro e do professor Antônio de Pádua Carvalho Lopes ao mestrado, ambos passam a assumir a orientação de mestrados com interesse em História da Educação.

Deste modo, a relevância destes professores, especialmente da Professora Amparo Ferro repousa não apenas nas inovações historiográficas incorporadas em suas pesquisas para se refletir acerca da História da Educação no Piauí, a exemplo de novas metodologias e fontes históricas já citadas, mas também pelo seu papel docente, juntamente ao professor Antônio de Pádua Carvalho Lopes, nas orientações de dissertações de mestrado a partir dos anos 2000 e de doutorado a partir dos anos 2010 no PPGED.

Sobre este último aspecto ao considerarmos o universo de trabalhos defendidos em nível de mestrado e doutorado no PPGED sobre a História da Educação no Piauí tem-se a



seguinte relação: entre os anos de 1995 a 2020, 31 dissertações foram orientadas por Maria do Amparo Borges Ferro e 21 por Antônio de Pádua Carvalho Lopes. Com relação ao doutorado ambos orientaram todas as teses referentes a História da Educação no Piauí defendidas entre os anos de 2014 e 2020, sendo que Maria do Amparo Borges Ferro orientou 7 e Antônio de Pádua Carvalho Lopes orientou 4. Deve-se apontar ainda a existência de pesquisas sobre a História da Educação no Maranhão que também foram orientadas pelos dois professores no referido programa, contudo não consta nas tabelas por não tratarem do Piauí.

Cabe indicar ainda que tanto em nível de mestrado como de doutorado, o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí instituiu a linha de pesquisa História da Educação<sup>37</sup>.

[Que] investiga processos educacionais, cultura escolar, sujeitos, espaços educativos, cultura material escolar, instituições escolares, profissão e formação docente, práticas educativas em diferentes contextos históricos, bem como a historiografia da educação (PPGED / UFPI, 2020).

Procedendo inventario sobre os trabalhos de mestrado e doutorado, de modo geral, prevalecem pesquisas relativas ao Período Republicano, com recorte cronológico focado no século XX, embora alguns trabalhos tratem sobre o Período Colonial e Imperial. Quanto aos espaços discutidos deve-se apontar que várias pesquisas trabalham o Piauí de modo geral; outros recortes espaciais tratam de áreas menores, regiões e cidades, Teresina, Parnaíba, Picos, Esperantina, Corrente, Oeiras, Isaías Coelho, União, Jaicós, José de Freitas, Ilha Grande do Piauí e Floriano, são cidades contempladas com estudos; contudo, as análises não se limitam as questões referentes à zona urbana, mas também a contextos educacionais rurais.

Com relação aos temas de pesquisas desenvolvidos estes também são variados, encontrando-se pesquisas sobre história e memória das instituições de ensino superior no Piauí; a história de disciplinas e curso específicos; história e memória de diferentes modalidades de ensino; representações sociais das escolas no decorrer do século XX; políticas públicas voltadas para a educação no período novecentista; trajetórias profissionais de professores em níveis diferentes de ensino; instituições de ensino vinculadas a grupos religiosos; questões de gênero e educação, tanto feminino como masculino; história das

---

<sup>37</sup> Esta linha de pesquisa justifica a presença de historiadoras no quadro docente quando da instalação do programa, como também refletiu no recorte temático de várias dissertações defendidas entre 1995 e 2020 e teses defendidas entre 2014 e 2020 no programa em questão, que tratam de questões diversas em temporalidades e espaços distintos acerca da História da Educação no Piauí.

práticas educativas; história da educação de diferentes grupos sociais; questões de etnicidade e educação; reflexões sobre ludicidade e educação, entre outras.

Ainda que a formação da maioria dos integrantes do programa seja a Pedagogia, suas pesquisas não se furtam ao diálogo com a historiografia e teoria da história. Muitas pesquisas tomam como referência a Nova História Cultural e cita autores da historiografia francesa como Jacques Le Goff e Roger Chartier. Seguindo orientação dessa mesma tendência historiográfica, utilizam fontes diversas na elaboração de suas pesquisas como memórias, fontes hemerográficas, fontes iconográficas, fontes literárias, dentre outras.

No âmbito acadêmico, não é apenas no Programa de Pós-Graduação em Educação que se encontra pesquisas sobre a História da Educação. O Programa de Pós-Graduação em História do Brasil (PPGHB) responde pela produção de diversos trabalhos de pesquisas nesse campo. A seguir as dissertações de mestrado defendidas entre o ano de 2004 e 2020, informando o título, autor e respectiva formação acadêmica, orientador e ano de defesa, como se observa no quadro 04.

Quadro 4 – Dissertações de Mestrado defendidas no Programa de Pós-graduação em História do Brasil da UFPI, 2014-2020.

Dissertação	Autor / Orientador	Ano da defesa
Estigmas da educação: histórias e memórias do “estudantado” franciscano de teologia e filosofia (Parnaíba - 1949 – 1964)	Francisco de Assis de Sousa Nascimento <sup>38</sup> (Pedagogia / História) / Maria do Amparo Borges Ferro	2006
Histórias e memórias do colégio agrícola de Teresina (1954 a 1976): formando líderes para a construção do novo e para a implacável destruição do arcaico	Julinete Vieira Castelo Branco (História) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2006
Falas, imagens, escritos e risos: uma história e memória do movimento estudantil universitário em Teresina (1979 – 1984)	Ana Rosa Sudário (Educação Artística / História) / Maria do Amparo Borges Ferro	2008
Entre letras e bordados: o tecer das tramas na história das normalistas em Teresina (1930-1949)	Joseanne Zingleara Soares Marinho (História) / Maria do Amparo Borges Ferro	2008
A Ordem no Piauí: Policiamento e instrução pública nos tempos do Barão da Parnaíba	Ozael de Moura Costa (História) / Antônio de Pádua Carvalho Lopes	2012
“Está em jogo uma questão social”: intelectuais e a instrução no Piauí (1900-1930)	Michelle Araújo Dias (História) / Denilson Botelho de Deus	2013
Miguel Borges: A atuação de um homem de letra no Piauí oitocentista <sup>39</sup>	Amanda Chaves da Rocha (História) / Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz	2015
Percursos históricos de Domingos de Freitas Silva: Política, Religião e Educação no Piauí do século XIX	Karithiane Karithiúce Haffizza Mill Medeiros Lustosa (História /	2016

<sup>38</sup> Publicou a dissertação enquanto livro intitulado “EDUCAÇÃO FRANCISCANA: História e Memória da experiência educativa da Fraternidade Capuchinha em Parnaíba” no ano de 2008.

<sup>39</sup> Deve-se indicar que a pesquisa de Amanda Chaves da Rocha sobre a atuação de Miguel Borges no século XIX não trata exclusivamente da História da Educação no Piauí dedicando apenas o último capítulo do trabalho para refletir sobre o sujeito-objeto de sua pesquisa enquanto educador na província do Piauí.

(1822-1870) <sup>40</sup>	Pedagogia) / Johny de Santana Araújo	
Nísia Floresta e a escrita em defesa da educação feminina nos oitocentos.	Luma Pinheiro Dias (História) / Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz	2017
O Estado, as normalistas e a infância em Teresina (1900-1930)	Lorena Maria de França Ferreira (História) / Elizângela Barbosa Cardoso	2017
Mulheres em perspectivas: educação, trabalho, casamento e maternidade em Picos - PI (1950-1970)	Larice Iris Marinho Moura (História) / Elizângela Barbosa Cardoso	2018
Mulheres e sociabilidades: história das mulheres e educação em Picos-Piauí (1940-2015)	Samairkon Silva de Oliveira Alves (História) / Francisco de Assis de Sousa Nascimento	2018
Nas trilhas de Clio e Thoth: história e cultura afro-brasileira nos cursos de história da UFPI e UESPI, em Teresina-PI (2003-2016)	Lucas Rafael Santos Costa (História) / Pedro Pio Fontineles Filho	2019
Nossa vida, nossa luta: a Igreja Católica e o Movimento de Educação de Base no Piauí (1962-1968).	Jéssika Maria Lima (História) / José Petrucio de Farias Júnior	2019
Escola e Fé: A ação educacional dos Jesuítas no Piauí (1960-1974)	Rafaela da Costa Sousa Sampaio (História) / Pedro Vilarinho Castelo Branco	2020
Sob as asas da coruja: a Faculdade Católica de Filosofia do Piauí e a formação docente no estado (1958- 1971)	Thiago Rodrigues Frota (História) / Claudia Cristina da Silva Fontineles	2020

Fonte: PPGHB / UFPI, 2020.

É interessante destacar alguns aspectos com relação às pesquisas realizadas no âmbito do PPGHB/UFPI. É visível o número reduzido de pesquisas sobre História da Educação se comparadas à produção do programa de Educação. Diferentemente do PPGED o PPGHB não possui uma linha de pesquisa exclusivamente para a História da Educação, portanto, os pesquisadores que ingressaram no programa e desejam desenvolver pesquisa nesse campo precisam se adequar a uma das duas linhas disponíveis: História, Cultura e Arte ou História, Cidade, Memória e Trabalho.

Parte do corpo docente do PPGHB possui pesquisas na área de História da Educação, a exemplo de Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz<sup>41</sup>, Elizângela Barbosa Cardoso<sup>42</sup>,

<sup>40</sup> De maneira similar a Amanda Chaves da Rocha, Karithiane Karithiúce Haffizza Mill Medeiros Lustosa também não discute unicamente História da Educação no Piauí, refletindo sobre o seu sujeito-objeto e sua relevância no contexto educacional da província piauiense apenas no último capítulo.

<sup>41</sup> Em 2008 publicou a obra “Educação no Piauí (1880 – 1930) que tinha como objetivo refletir sobre a educação no Piauí no recorte temporal exposto. Discute questões variadas vinculadas a educação como: anticlericalismo, educação feminina, educação e política, a partir, principalmente, de fontes impressas, sendo estas os Relatórios e Mensagens dos Presidentes da Província e Governadores do Estado, Relatores dos Diretores Gerais da Instrução Pública e fontes hemerográficas através de jornais e almanaques publicados na conjuntura em questão. Orientou ainda trabalhos que se inserem na discussão de História da Educação no Piauí na época em que compôs o quadro docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí conforme apresentado no quadro 2.

<sup>42</sup> Em 2002 defende a dissertação intitulada “Múltiplas e Singulares: História e Memórias de Estudantes Universitárias em Teresina (1930 – 1970)” no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco, tendo publicado livro de mesmo nome no ano seguinte, em 2003. A obra trata sobre as experiências de mulheres que ingressaram no ensino superior entre a década de 1930 e 1970, discutindo gênero, poder e educação a partir do diálogo produzido utilizando-se depoimentos orais de mulheres que foram

Francisco de Assis de Sousa Nascimento, Pedro Vilarinho Castelo Branco<sup>43</sup>, Marcelo de Sousa Neto<sup>44</sup>, para citar alguns que compõem o quadro docente do programa em 2020. Observa-se que, ainda que o PPGHB não tenha uma linha de pesquisa exclusiva para tratar sobre Educação, não há um impedimento para o estudo desta questão, e algumas dissertações foram para esse campo de pesquisa.

Com relação aos recortes da pesquisa em História da Educação, no PPGHB estes são similares aos do PPGED. No tocante ao recorte espacial aparecem três cidades: Teresina, Parnaíba e Picos. Além disso, os recortes temporais também são similares ao Programa de Educação com a maioria das pesquisas situando-se no Período Republicano e apenas algumas poucas no Período Imperial.

No caso dos temas discutidos foi possível perceber similaridades à medida que os trabalhos do PPGHB também analisam questões de educação e religiosidade; história das instituições de ensino superior; questões de gênero e educação; formação de professores em diferentes modalidades de ensino; a categoria intelectuais e sua importância para a educação piauiense; memória e história da educação e o estudo do movimento estudantil universitário em Teresina<sup>45</sup>.

Assim como as pesquisas no programa de Educação no PPGHB os pesquisadores também se utilizaram de fontes diversas documentos oficiais; documentos eclesiásticos; memórias; fontes literárias; fontes iconográficas; fontes orais; atendendo a perspectiva apontada pela Nova História Cultural (BURKE, 1992) no sentido de que tudo que o ser humano produz é história, portanto, qualquer vestígio do passado pode ser uma fonte para o historiador. Assim, os programas de Pós-Graduação em Educação e Pós-Graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí ampliam significativamente a pesquisas na área de História da Educação.

---

universitárias no período posto e fontes hemerográficas, documentos do poder executivo e legislativo, entre outros.

<sup>43</sup> Ainda que sua dissertação e tese de doutorado não tratem especificamente de História da Educação no Piauí à medida que encontra-se vinculado ao PPGHB aproxima-se destas discussões organizando em 2019, juntamente com a Professora Maria Dalva Fontenele Cerqueira, livro intitulado “História, Catolicismo e Educação”, tendo diversos capítulos sobre História da Educação no Piauí, dentre eles um de autoria de Rafaela da Costa Sousa Sampaio e Pedro Vilarinho Castelo Branco intitulado “As escolas confessionais e as práticas de catequese / educação dos jesuítas no Piauí”.

<sup>44</sup> Além de estar vinculado ao PPGHB e pertencer ao Núcleo de Pesquisa em História da Educação defendeu em 2009 no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco tese de doutorado intitulada: “Entre Vaqueiros e Fidalgos: sociedade, política e educação no Piauí (1820 – 1850).”

<sup>45</sup> Outra produção sobre experiências estudantis e que se enquadra nas discussões sobre História da Educação no Piauí é a dissertação de Lucélia Nárjera Araújo defendida em 2013 no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Campina Grande.

Além disso, no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq) consta o registro de grupos de pesquisa tanto da Universidade Federal do Piauí como da Universidade Estadual do Piauí, com linhas de pesquisa contemplando a História da Educação. O quadro 5 reúne estes grupos de pesquisa informando sua denominação, IES, ano de formação, linhas de pesquisa e respectivos líderes.

Quadro 5 – Grupos de pesquisa UESPI, UFPI com interesse em História da Educação

<b>Grupo</b>	<b>IES</b>	<b>Ano de Formação</b>	<b>Linha (s) de Pesquisa</b>	<b>Líder(es)</b>
Núcleo de Pesquisa em História e Educação – NUPEHED	UESPI	2006	História e Educação	Marcelo de Sousa Neto Claudia Cristina da Silva Fontineles
Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Educação e Sociedade <sup>46</sup>	UESPI	-	-	Liliane Xavier Luz <sup>47</sup> Antônio Glauber Alves Oliveira
Núcleo de Educação, História e Memória – NEHME	UFPI	2003	Educação, História e Memória História da Educação Musical: sujeitos, instituições, impressos e práticas educativas	Maria do Amparo Borges Ferro Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti
História da Educação no Piauí <sup>48</sup>	UFPI	2007	História da Educação História da Educação no Piauí	Antônio de Pádua Carvalho Lopes
Educação, Cultura e Sociedade <sup>49</sup>	UFPI	-	-	Guiomar de Oliveira Passos Antônio de Pádua Carvalho Lopes
Educação, Sociedade e História <sup>50</sup>	UFPI	-	-	Maria do Amparo Borges Ferro

Fonte: CNPq, 2020.

<sup>46</sup> Na consulta em 2020 para atualização das informações sobre os grupos de pesquisa, o Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Educação e Sociedade não foi encontrado na base do Diretório do CNPq.

<sup>47</sup> Em 2012 faleceu em decorrência de um câncer o que, provavelmente, resultou na descontinuidade de seu núcleo de pesquisa.

<sup>48</sup> Grupo não atualizado há mais de 12 meses conforme informação da página do Diretório de Grupo de Pesquisa do CNPq.

<sup>49</sup> Na consulta em 2020 para atualização das informações sobre os grupos de pesquisa, o Núcleo Educação, Cultura e Sociedade não foi encontrado na base do Diretório do CNPq.

<sup>50</sup> Na consulta em 2020 para atualização das informações sobre os grupos de pesquisa, o Núcleo Educação, Sociedade e História não foi encontrado na base do Diretório do CNPq.

Ao observarmos os líderes dos Grupos de Pesquisa, bem como os anos de formação dos grupos encontrados, é pertinente indicar sua vinculação aos Programas de Pós-Graduação em Educação e História do Brasil da Universidade Federal do Piauí. Infere-se também que suas formações se vinculam a um contexto de ampliação destas pesquisas, isto é, a primeira década do século XXI, especialmente no PPGED. Deve-se apontar ainda que alguns grupos de pesquisa registrados por Costa Filho (2012) no ano de 2020 já não se encontravam disponíveis na página do Diretório de Grupo de Pesquisa do CNPq o que pode implicar tanto em sua desativação, fusão com outro grupo ou mudança de nome e de linhas de pesquisa.

Constata-se a contribuição dos grupos que estão em atividade haja vista a atuação de seus pesquisadores na orientação de produções acadêmicas em mestrado e doutorado como evidenciado nos quadros 2, 3 e 4. Consolida assim a pesquisa, grupos de pesquisa com mentalidade e consciência em História da Educação, ampliam a discussão sobre concepções teóricas e procedimentos investigativos, suas normas, terminologias e técnicas, adaptando-as as necessidades locais. O resultado se percebe na circulação de livros e artigos não apenas sobre o processo histórico educacional, mas, também, sobre a própria prática de pesquisa desenvolvida.

### **Para concluir o texto**

Como forma de concluir o inventário da pesquisa em História da Educação, registra-se que essa atividade iniciada no começo do século passado só ganhou impulso com a criação da Pós-graduação em Educação, no Centro de Ciências da Educação e com o Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, ambos da Universidade Federal do Piauí. A formação de grupos de pesquisa tanto na UFPI como na UESPI, com particular interesse no campo da História da Educação, tem ajudado no sentido de ampliar o quadro de pesquisadores, fazendo circular artigos, capítulos de livros, livros, dissertações e teses, contribuindo para aclarar questões sobre o processo de educação no Piauí. No entanto, deve-se apontar que ainda é parca a pesquisa desenvolvida por historiadores de formação, encontrando mais trabalhos realizados por pedagogos. De qualquer modo, não há como negar que estamos diante de um movimento de pesquisa com alta capacidade produtiva.

### **Referências**

ARAÚJO, Lucélia Nárjera de. **Tecendo Narrativas**: vivências estudantis na FAFI e UFPI durante a Ditadura Militar. 2013. 156 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de

- Pós-graduação em História, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2013.
- BARROS, José D'Assunção. **O campo da história: especialidades e abordagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- BRANDÃO, Wilson. Introdução. *Historiografia Piauiense*. In: ALENCASTRE, José Martins Pereira de. **Memória cronológica, história e corográfica da província do Piauí**. Teresina: COMEPI, 1981. p. 9-31.
- BASTOS, Cláudio. **Dicionário Histórico e Geográfico do Estado do Piauí**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1994.
- BOMENY, Helena Maria Bousquer. **Os intelectuais da educação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BRITO, Itamar de Sousa. **História da educação no Piauí: enfoque normativo, estrutura organizacional, processo de sistematização**. Teresina: EDUFPI, 1996.
- BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1992.
- CELESTINO, Erasmo. **Odilon Nunes: historiador e educador**. Teresina: Instituto Dom Barreto, 1996.
- COSTA FILHO, Alcebíades. História da Educação no Piauí: história e pesquisa. In: **Revista FSA**, Teresina, n. 9, p. 175-187, 2012.
- DOMINGOS NETO, Manoel. A proeza de mestre Odilon. In: **Carta CEPRO**, Teresina, v. 10, n. 1, p. 61-67, jul./dez. 1984.
- FERRO, Maria do Amparo Borges; NASCIMENTO, Francisco de A de Sousa; SOUSA, Lourenilson L. (org.). **História da educação: novos olhares, velhas questões**. Teresina: EDUFPI, 2009.
- GATTI JUNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo (org.). **História da educação em perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações**. Campinas: Autores Associados, 2005.
- GONDRA, José Gonçalves (org.). **Pesquisa em História da Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n. 1, p. 9-44, 2001.
- LOPES, Antônio de Pádua Carvalho. **A escrita autobiográfica de homens e a história da educação**. Disponível em <http://www.sbhe.org.br/novo/congresso/cbhe4>. Acesso em: maio de 2012.
- MELO, Anísio Brito de. A reforma atual e o ensino normal e secundário (segunda parte). In: SOCIEDADE AUXILIADORA DA INSTRUÇÃO. **A instrução pública no Piauí**. Teresina: Papellaria Piauiense, 1922. p. 135-156.
- MELO, Antônio Maureni Vaz Verçosa de. História e memória do ensino superior no Piauí de 1930 a 1960. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA UFPI, 4., 2006, Teresina. **Anais** [...]. Teresina: EDUFPI, 2006. p. 1-11.
- MELO, Salânia Maria Barbosa de. **A construção da memória cívica: espetáculos de civilidade no Piauí (1930-1945)**. Teresina: EDUFPI, 2010.
- MENEZES, Maria Cristina (org.). **Educação, memória, história: possibilidades, leituras**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- NUNES, Odilon. **Pesquisas para a história do Piauí**. Teresina: FUNDAPI; Fundação Monsenhor Chaves, 2007a. v. 1.
- \_\_\_\_\_. **Pesquisas para a história do Piauí**. Teresina: FUNDAPI; Fundação Monsenhor Chaves, 2007b. v. 4.
- \_\_\_\_\_. **Pesquisas para a história do Piauí**. Rio de Janeiro: Artenova, 1975a. v. 1.

- \_\_\_\_\_. **Pesquisas para a história do Piauí**. Rio de Janeiro: Artenova, 1975b. v. 2.
- \_\_\_\_\_. **Pesquisas para a história do Piauí**. Rio de Janeiro: Artenova, 1975c. v. 3.
- \_\_\_\_\_. **Pesquisas para a história do Piauí**. Rio de Janeiro: Artenova, 1975d. v. 4.
- \_\_\_\_\_. **O Piauí na história**. Teresina: Tipografia Popular, 1937.
- \_\_\_\_\_. Casos e cousas da historiografia piauiense. **Revista Presença**. Teresina, ano 4, n. 9, out./ dez. 1983. p. 12-16.
- NUNES, M. Paulo. **Itamar Brito**. 2011. Disponível em: [www.cec.pi.gov.br/noticias](http://www.cec.pi.gov.br/noticias). Acesso em: maio 2012. /
- PLATAFORMA LATTES. **Currículo Lattes**. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acessos em: ago 2020.
- QUEIROZ, Teresinha. **Educação no Piauí 1880-1930**. Imperatriz, MA: Ética, 2008.
- \_\_\_\_\_. Odilon Nunes: história e erudição. In: NUNES, Odilon. **Pesquisas para a história do Piauí**. Teresina: FUNDAPI; Fundação Monsenhor Chaves, 2007a. p. 17-49.
- SAMPAIO, Antônio. **Velhas escolas - grandes mestres**. Esperantina, PI: Prefeitura Municipal, 1996.
- SILVA, Josie Agatha Parrilha da; MACHADO, Maria Cristina Gomes. Carneiro Leão e a defesa da escola pública brasileira nas primeiras décadas do século XX. In: CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 6., 2006, Uberlândia. **Anais [...]**. Uberlândia: UFU, 2006. p. 2945-2952.
- SILVA, Samara Maria Viana da. **Um olhar sobre si: história e memória das pós-graduação stricto sensu em educação na UFPI**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2011.
- SOCIEDADE AUXILIADORA DA INSTRUÇÃO. **A instrução pública no Piauí**. Teresina: Papelaria Piauiense, 1922.
- SOUSA, Paulo Gutemberg de Carvalho. **História e Identidade: as narrativas da piauiensidade**. Teresina: EDUFPI, 2010.
- STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (org.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED). **Dissertações**. Disponível em: <https://www.ufpi.br/dissertacoes-ppged>. Acesso em: 27 ago 2020a.
- \_\_\_\_\_. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED). **Áreas de Concentração**. Disponível em: [https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/areas.jsf?lc=pt\\_BR&id=609](https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/areas.jsf?lc=pt_BR&id=609). Acesso em: 28 ago 2020d.
- \_\_\_\_\_. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED). **Dissertações/Teses**. Disponível em: [https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt\\_BR&id=609](https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=609). Acesso em: 28 ago 2020c.
- \_\_\_\_\_. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED). **Portal do CPPGED / CCE**. Disponível em: [https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt\\_BR&id=609](https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=609). Acesso em: 28 ago 2020b.
- \_\_\_\_\_. Programa de Pós-Graduação História do Brasil (PPGHB). **Portal do CPPGHB / CCHL**. Disponível em: <https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=347>. Acesso em: 28 ago 2020.
- VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívea de Lima (org.). **História e Historiografia da Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2005.



Recebido em: 05 de setembro de 2020.  
Aprovado em: 20 dezembro de 2020